

Aula 04

Pós-Graduação em Gestão de Sistemas de Informação

Diretrizes para projeto de objetos: padrões GRASP (2)

Análise e Projeto Arquitetural de Software

Prof. Thiago

Objetivos

Após esta aula, você deverá ser capaz de:

- Aplicar os padrões GRASP remanescentes para atribuição de responsabilidades
 - Invenção Pura
 - Indireção
 - Variações Protegidas
 - Controlador

Invenção Pura

Problema: Que objeto deve ter a responsabilidade quando não queremos violar Coesão e Baixo Acoplamento, mas as soluções oferecidas por Especialista na Informação não são suficientes?

Solução: Atribuir um conjunto coeso de responsabilidades a uma classe artificial ou de conveniência, que não represente um conceito no domínio do problema

Invenção Pura - exemplo

- Os dados de um Frete da transportadora deveriam ser persistidos no banco de dados
- Segundo o padrão Especialista na Informação, o Frete possui os dados a serem persistidos
- Logo, deveria ter um método para salvar os dados em um BD

Frete

- origem
- destino
- status
- volumes
- + calcularCusto()
- + gerarRomaneio()
- + gerarAlocacao()
- + salvar()

Invenção Pura - exemplo

 Porém, em larga escala, isso significa acoplar à classe a interface de acesso ao banco de dados relacional

 Em uma ampliação da escala, toda classe de domínio teria esse acoplamento

Frete

- origem
- destino
- status
- volumes
- + calcularCusto()
- + gerarRomaneio()
- + gerar Alocacao()
- + salvar()

Invenção Pura - exemplo

Atribuímos, então, a responsabilidade de persistir os dados para a classe ArmazenamentoPersistente

 Esse conceito é uma Invenção Pura, pois não está presente no domínio da aplicação

Frete

- origem
- destino
- status
- volumes
- + calcularCusto()
- + gerarRomaneio()
- + gerarAlocacao()

ArmazenamentoPersistente

- + salvar(Objeto)
- + atualizar(Objeto)

Indireção

Problema: Como evitar o acoplamento entre dois (ou mais) tipos de objetos, mantendo o potencial de reúso?

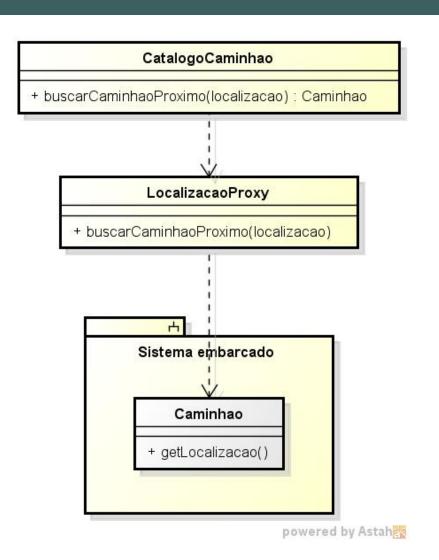
Solução: Criar um objeto intermediário para atuar como mediador entre dois ou mais tipos de objetos.

Indireção - exemplo

- A transportadora passa a ter GPS com sistema operacional embarcado em cada caminhão
- Para poder operar em escala nacional de maneira eficaz, é necessário que o Frete tenha alocado a si o Caminhão que está mais próximo da origem do Frete e que esteja livre
- Parte do sistema fica embarcada no GPS do Caminhão, que informa regularmente a posição do Caminhão

Indireção - exemplo

- Objetos da classe Caminhão "rodam" no sistema embarcado
- O CatalogoCaminhao não deve ter acesso direto ao sistema embarcado, pois identificar o caminhão mais próximo exige a intercomunicação com o sistema embarcado
- A classe LocalizacaoProxy cria um nível adicional de indireção, consultando cada Caminhão e obtendo sua localização



Variações Protegidas

Problema: Como projetar objetos, subsistemas e sistemas de forma que as variações ou instabilidade nesses elementos não tenham impacto negativo sobre outros elementos?

Solução: Identificar pontos de variação ou instabilidade previsível; atribuir responsabilidades para criar uma interface estável em torno deles

Variações Protegidas - exemplos

O romaneio digital, do padrão Polimorfismo
Uma interface "esconde" o tipo de romaneio do chamador

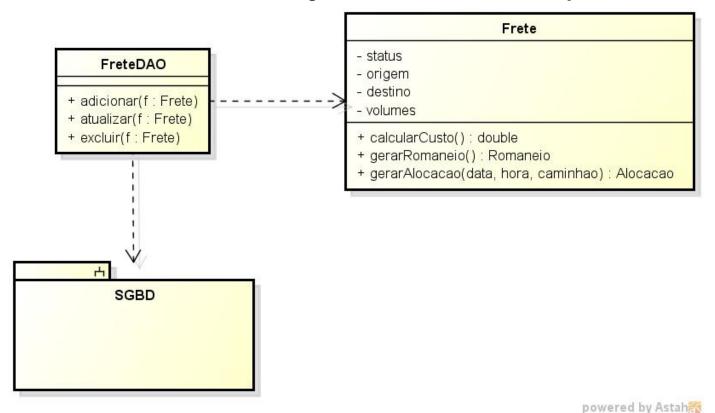
LocalizacaoProxy do padrão Indireção

Qualquer classe que aceite a chamada getLocalizacao poderia ser "localizada" pelo proxy

Variações Protegidas - exemplos

O padrão DAO (Data Access Object)

Ao desacoplar as particularidades de um banco de dados das classes cujos dados serão persistidos



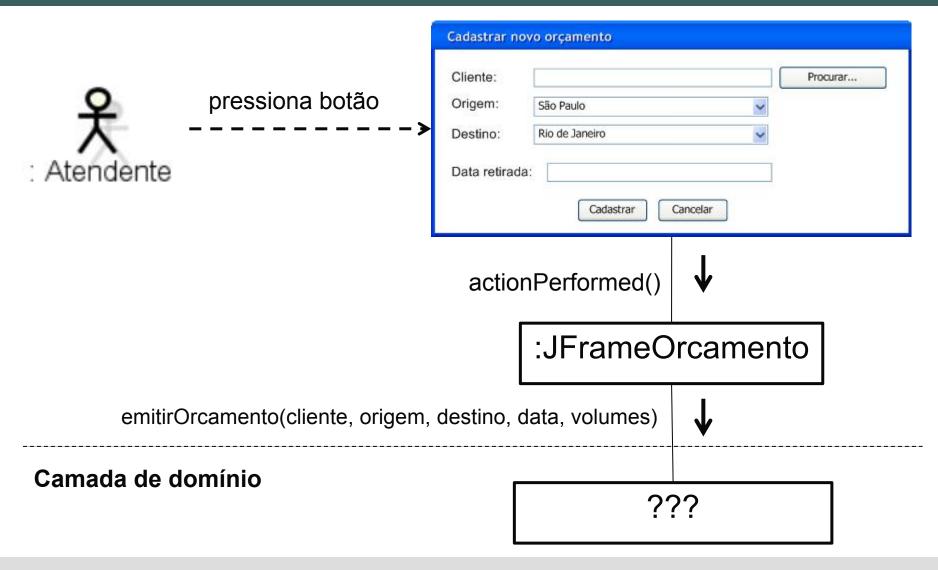
Controlador

Problema: Qual é o primeiro objeto fora da camada de interface com o usuário que recebe e coordena uma operação do sistema?

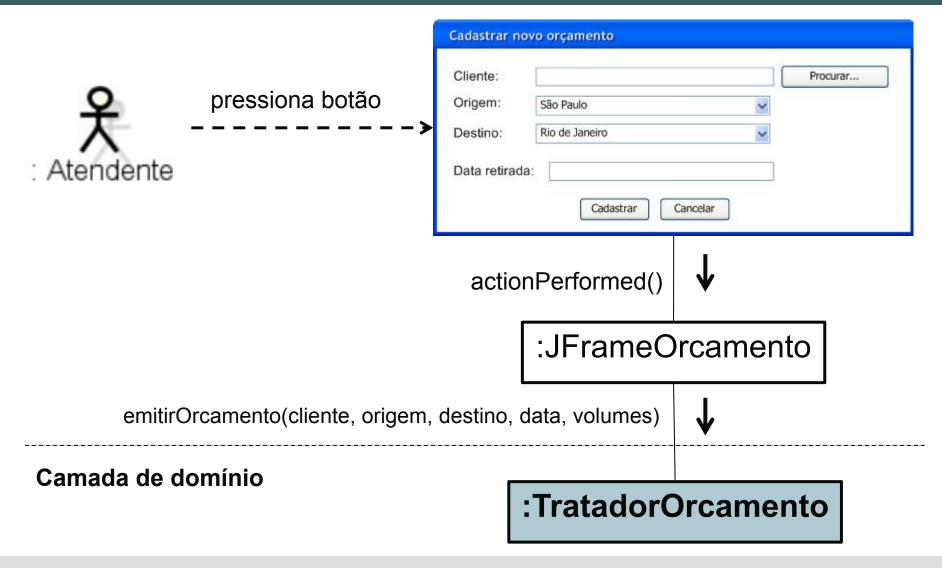
Solução: Atribua a responsabilidade a uma classe que representa:

- O "sistema global", ou um "objeto-raiz" de um subsistema (controlador fachada)
- Um cenário de um caso de uso dentro do qual ocorre o evento do sistema

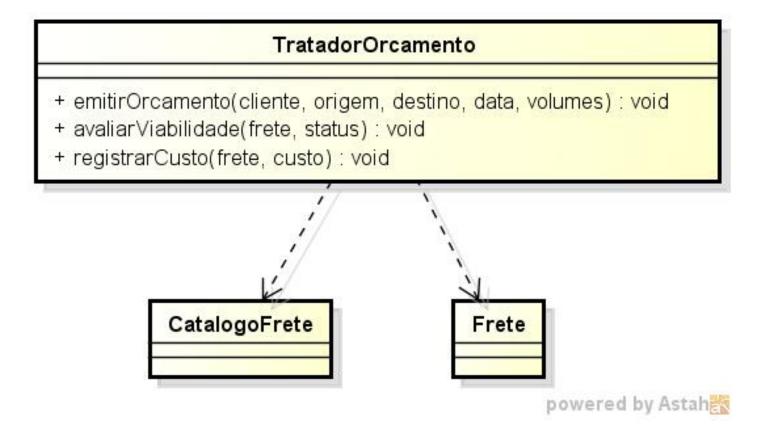
Controlador - exemplo



Controlador - exemplo



Controlador - exemplo



Controlador

Vantagens

Aumento das possibilidade de reutilização e de interfaces "plugáveis"

Como a lógica da aplicação não é tratada na camada de interface, a sua substituição é facilitada

 O estado do caso de uso pode ser mantido com maior facilidade

Se o caso de uso exige uma sequência correta de operações, manter esse estado pode ser tarefa para o controlador

Controlador

Problemas

 Sobrecarregar o controlador com todos os eventos do sistema

 O controlador executa as operações ao invés de delegá-las para as classes do domínio

O controlador por si só executa pouco trabalho



Obrigado!

tsbarcelos@ifsp.edu.br